

CADERNO DE ENCARGOS

Fornecimento Contínuo de Frutas e Legumes

CONCURSO PÚBLICO

Ref.ª CP/4/2025

Índice

Parte I	4
Capítulo I	4
Disposições gerais	4
Cláusula 1.ª	4
Objeto	4
Cláusula 2.ª	4
Contrato	4
Cláusula 3.ª	5
Preço base	5
Cláusula 4.ª	5
Vigência do contrato	5
Cláusula 5.ª	5
Prazo e local da prestação do serviço	5
Cláusula 6.ª	5
Local da prestação de serviços	5
Cláusula 7.ª	5
Verificação	5
Cláusula 8.ª	6
Gestor do contrato	6
Capítulo II	6
Obrigações contratuais	6
Secção I	6
Obrigações da entidade adjudicatária	6
Subsecção I	6
Disposições Gerais	6
Cláusula 9.ª	6
Obrigações principais do adjudicatário	6
Cláusula 10.ª	7
Conformidade e garantia técnica	7
Subsecção II	8
Dever de sigilo	8
Cláusula 11.ª	8
Objeto do dever de sigilo	8
Cláusula 12.ª	8
Prazo do dever de sigilo	8
Cláusula 13.ª	8
Patentes, licenças e marcas registadas	8
Subsecção III	8
Prevenção de conflitos de interesses	8
Cláusula 14.ª	8
Prevenção de conflitos de interesses	8
Secção II	9
Obrigações da Entidade Adjudicante	9
Cláusula 15.ª	9
Obrigações da entidade adjudicante	9
Cláusula 16.ª	9
Preço contratual	9
Cláusula 17.ª	9
Condições de pagamento	9
Capítulo III	10

Penalidades contratuais e resolução	10
Cláusula 18.^a	10
Penalidades contratuais	10
Cláusula 19.^a	10
Força maior	10
Cláusula 20.^a	11
Resolução por parte da entidade adjudicante	11
Cláusula 21.^a	11
Resolução por parte do adjudicatário	11
Capítulo IV	12
Caução e seguros	12
Cláusula 22.^a	12
Caução	12
Cláusula 23.^a	12
Seguros	12
Capítulo V	12
Resolução de litígios	12
Cláusula 24.^a	12
Foro competente	12
Capítulo VI	12
Disposições finais	12
Cláusula 25.^a	12
Alterações ao contrato	12
Cláusula 26.^a	13
Subcontratação e cessão da posição contratual	13
Cláusula 27.^a	13
Boa fé	13
Cláusula 28.^a	13
Uso de sinais distintivos	13
Cláusula 29.^a	13
Comunicações e notificações	13
Cláusula 30.^a	13
Contagem dos prazos	13
Cláusula 31.^a	13
Legislação aplicável	13
Parte II	14
Especificações técnicas	14
Cláusula 32.^a	14
Características técnicas – condições especiais de fornecimento	14
Cláusula 33.^a	15
Quantidades e descrição dos produtos	15

Parte I
Capítulo I
Disposições gerais
Cláusula 1.ª
Objeto

1. O objeto do presente procedimento consiste no “Fornecimento Contínuo de Frutas e Legumes”, com entregas faseadas, para a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (A.R.C.I.L.), em conformidade com as especificações técnicas definidas na Parte II do presente caderno de encargos.
2. Durante o período de execução do contrato a A.R.C.I.L. poderá verificar a necessidade, perante situações de risco não passíveis de previsão, de ajustar o seu objeto na medida estritamente necessária e devidamente justificada.
3. No decorrer da vigência do contrato, o **fornecimento será efetuado de acordo com as necessidades da A.R.C.I.L., podendo este ser inferior às quantidades estimadas para o período do contrato, sem direito a qualquer tipo de indemnização para o adjudicatário.**
4. Este procedimento foi autorizado pela Direção da Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã – A.R.C.I.L., nos termos do art.º 36 n.º 1 e art.º 38 do CCP., instruído pela Informação 5/Contratação Pública/2025.

Cláusula 2.ª
Contrato

1. O contrato será reduzido a escrito sendo composto pelo respetivo clausulado contratual e seus anexos, de acordo com o art.º 96º do CCP.
2. O contrato integra ainda os seguintes elementos:
 - a) Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelo concorrente, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar (caso se verifique);
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativas ao caderno de encargos (caso se verifique);
 - c) O caderno de encargos;
 - d) A proposta do adjudicatário;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual são indicados.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos ao conteúdo do contrato a celebrar de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.ª

Preço base

1. O preço máximo que a entidade adjudicante se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações objeto do contrato a celebrar é de 34.106,26€ (trinta e quatro mil cento e seis euros e vinte e seis cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente, os relativos à deslocação dos meios de transporte até ao local de fornecimento dos bens, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.
3. A fixação do preço base, conforme definido no n.º 3 do artigo 47.º do Código dos Contratos Públicos na sua atual redação, foi efetuada com base em consulta preliminar realizada a um operador económico.

Cláusula 4.ª

Vigência do contrato

O contrato vigorará desde a data de celebração do contrato pelo período de quatro (4) meses, ou até ao limite do valor contratual, de acordo com os respetivos atributos, termos e condições do presente caderno de encargos e da proposta adjudicada, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

Cláusula 5.ª

Prazo e local da prestação do serviço

1. Os bens objeto do contrato devem ser entregues nos prazos estipulados para as entregas, após a emissão da requisição, na seguinte morada: Rua Francisco Lopes Fernandes, 6 3200-065 Lousã.
2. As entregas devem ser semanais, podendo as mesmas ser efetuadas de segunda-feira a sexta-feira, em dias a combinar entre entidade adjudicante e adjudicatário, sendo as requisições feitas com 48h de antecedência.

Cláusula 6.ª

Local da prestação de serviços

O local da prestação de serviços é nas instalações da entidade adjudicante.

Cláusula 7.ª

Verificação

1. Efetuada a entrega dos bens objeto do contrato, o contraente público procede, à verificação dos mesmos, com vista a averiguar, se correspondem às quantidades requisitadas e se reúnem as características, especificações e requisitos definidos neste Caderno de Encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.

2. No caso de se averiguar que existem desconformidades, os bens objeto do contrato serão devolvidos e o adjudicatário deve proceder, à sua custa e no mais curto espaço de tempo, à substituição dos bens e ao cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos exigidos.

Cláusula 8.ª

Gestor do contrato

1. A entidade adjudicante designará um gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste, podendo ser-lhe delegados poderes para a adoção das medidas corretivas que se revelem adequadas, no caso de detetar desvios, defeitos, ou outras anomalias na execução do contrato, exceto em matéria de modificação ou cessação do contrato, nos termos do art.º 290º A do CCP
2. A indicação do gestor do contrato, em nome da entidade adjudicante deve constar do clausulado do contrato, nos termos do disposto na alínea a) e j) do n.º 1 do artigo 96.º do CCP.

Capítulo II

Obrigações contratuais

Secção I

Obrigações da entidade adjudicatária

Subsecção I

Disposições Gerais

Cláusula 9.ª

Obrigações principais do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente caderno de encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrerão para o adjudicatário as seguintes obrigações:
- a) Obrigação de fornecer todos os bens nos termos definidos na sua proposta;
 - b) Obrigação de manter os preços unitários definidos na proposta;
 - c) Obrigação de fornecer todos os bens nos prazos definidos;
 - d) Obrigação de garantir o bom fornecimento dos produtos, procedendo ao transporte em boas condições de conservação, para o local de destino;
 - e) Obrigação de resolução dos problemas detetados no âmbito dos fornecimentos contratados;
 - f) O concorrente obriga-se a substituir imediatamente, por sua conta, toda ou qualquer parte do fornecimento que não possa ser aceite por não condizer com o estipulado no respetivo Caderno de Encargos;
 - g) Obrigação de se responsabilizar por todos os danos causados à A.R.C.I.L., relativos à entrega dos bens identificados na sua proposta e que resultem da ação ou omissão dos seus profissionais;
 - h) Comunicar antecipadamente, logo que tenha conhecimento, à entidade adjudicante os factos que tornem total ou parcialmente impossível o fornecimento dos bens objeto do procedimento, ou o

cumprimento de outra das suas obrigações nos termos do contrato celebrado com a entidade adjudicante, nomeadamente:

- ✓ Impossibilidade temporária de fornecimento;
 - ✓ Impossibilidade legal de fornecimento;
 - ✓ Substituição de artigos;
 - ✓ Descontinuação definitiva de artigos.
- i) Obrigação de prestar o apoio técnico necessário ao longo da realização da prestação de serviços, nomeadamente no que respeita à clarificação de todos os critérios e metodologias a aplicar na execução das tarefas nelas incluídas.
- j) Não alterar as condições de fornecimento dos bens fora dos casos previstos no presente caderno de encargos;
- k) Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que é efetuado o fornecimento dos bens, bem como prestar todos os esclarecimentos em que se justifiquem, de acordo com as circunstâncias;
- l) Comunicar à entidade adjudicante qualquer facto que ocorra durante a execução do contrato e que altere, designadamente, a sua denominação social, os seus representantes legais com relevância para o fornecimento dos bens, a sua situação jurídica e a sua situação comercial;
- m) A título acessório, o adjudicatário fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação dos serviços, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.
- n) A deteção de situações anómalas no âmbito da prestação de serviços obriga à sua comunicação imediata à entidade adjudicante, sendo o adjudicatário responsabilizado pelas consequências da sua não comunicação imediata.

Cláusula 10.ª

Conformidade e garantia técnica

1. O adjudicatário obriga-se a entregar e instalar nos locais definidos pela entidade adjudicante os bens e serviços objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no presente caderno de encargos e na proposta adjudicada.
2. O adjudicatário fica sujeito, com as devidas adaptações e no que se refere aos elementos entregues à entidade adjudicante em execução do contrato, às exigências legais, obrigações do fornecedor e prazo respetivos aplicáveis aos contratos de aquisição de bens, nos termos do CCP e demais legislação aplicável.

Subsecção II

Dever de sigilo

Cláusula 11.ª

Objeto do dever de sigilo

1. O adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à entidade adjudicante, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta ou exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se o dever de sigilo previsto, a informação e a documentação que seja comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo adjudicatário ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 12.ª

Prazo do dever de sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor indefinidamente, até autorização expressa em contrário da entidade adjudicante, a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Cláusula 13.ª

Patentes, licenças e marcas registadas

1. São da responsabilidade do adjudicatário quaisquer encargos decorrentes da obtenção ou utilização, de patentes, licenças ou marcas registadas, bem como a obtenção das respetivas autorizações necessárias, no decurso da prestação de serviços, objeto do presente procedimento.
2. Caso a entidade adjudicante venha a ser demandada por ter infringido, na execução do contrato, qualquer dos direitos mencionados no número anterior, o adjudicatário ressarcir-lá-á no montante de todas as despesas decorrentes de tal facto.

Subsecção III

Prevenção de conflitos de interesses

Cláusula 14.ª

Prevenção de conflitos de interesses

O adjudicatário declara sob compromisso de honra que:

- a) Tanto quanto é do seu conhecimento, não se encontra numa situação de conflito de interesses aparente, potencial e real em relação ao processo de adjudicação do contrato em causa;

- b) Não existem circunstâncias que possam coloca-lo, num futuro próximo, numa situação de conflito de interesses aparente, potencial e real.
- c) Compromete-se a informar de imediato a entidade adjudicante de qualquer conflito de interesses potencial caso se verifique qualquer circunstância que se possa conduzir a tal conclusão.

Secção II
Obrigações da Entidade Adjudicante
Cláusula 15.ª

Obrigações da entidade adjudicante

Constituem obrigações da entidade adjudicante:

- a) Pagar, no prazo acordado, a fatura emitida pelo adjudicatário;
- b) Monitorizar o fornecimento dos produtos e serviços no que respeita ao cumprimento dos requisitos técnicos mínimos e níveis de serviço definidos no presente caderno de encargos e no contrato celebrado.

Cláusula 16.ª
Preço contratual

1. Pela prestação dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações contantes do presente caderno de encargos, a entidade adjudicante deverá pagar ao adjudicatário o preço contratual constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
2. O preço referido no número anterior incluirá todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à entidade adjudicante, incluindo as despesas relacionadas com recursos humanos, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas, patentes ou licenças.

Cláusula 17.ª
Condições de pagamento

1. O pagamento das quantias devidas nos termos da clausula anterior será efetuado no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias após a receção da fatura pela A.R.C.I.L.. As mesmas só poderão ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
2. Nas condições de pagamento a apresentar pelo concorrente, não poderão ser propostos adiantamentos por conta de prestações a realizar.
3. Em caso de discordância por parte da entidade adjudicante quanto aos valores indicados na fatura, deve esta comunicar ao adjudicatário, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando este obrigado a prestar esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
4. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1, as faturas são pagas através de cheque ou de transferência bancária.

5. O contratante fica obrigado a emitir faturas eletrónicas, de acordo com o art.º 299º B, sob pena de, não o fazendo, não ser aceite qualquer outro modo de faturação e, consequentemente, não ser efetuado qualquer pagamento até que seja apresentada a fatura eletrónica.

Capítulo III
Penalidades contratuais e resolução
Cláusula 18.ª

Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a entidade adjudicante pode exigir ao prestador de serviços o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

- a) Pelo incumprimento das datas e prazo definidos, bem como, pelo incumprimento das características dos produtos contratualizados, nas especificações técnicas, 0,01% do preço contratual da encomenda por cada dia útil de atraso, até ao limite de 20% do valor contratual;

2. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do adjudicatário, a entidade adjudicante pode exigir ao prestador de serviços uma pena pecuniária até 20% do preço contratual.

3. Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo adjudicatário ao abrigo do n.º 1, relativamente aos serviços cujo atraso na respetiva conclusão tenha determinado a resolução do contrato.

4. Na determinação da gravidade do incumprimento a entidade adjudicante tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.

5. A entidade adjudicante pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.

6. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que a entidade adjudicante exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 19.ª
Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao fornecedor, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedade em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo adjudicatário de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecanismos do fornecedor não devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 20.ª

Resolução por parte da entidade adjudicante

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, a entidade adjudicante pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem designadamente nos seguintes casos:

- a) No incumprimento de qualquer das obrigações previstas na cláusula 9.ª do presente Caderno de Encargos.

2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante comunicação enviada ao adjudicatário e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pela entidade adjudicante.

Cláusula 21.ª

Resolução por parte do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o adjudicatário pode resolver o contrato na seguinte situação:

- a) Qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de 6 meses ou o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros.

2. O direito de resolução é exercido por via judicial ou mediante recurso a arbitragem.

3. Nos casos previstos no n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada à entidade adjudicante, que produz efeitos 30 (trinta) dias após a receção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

4. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo adjudicatário, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do Código dos Contratos Públicos.

Capítulo IV
Caução e seguros
Cláusula 22.ª
Caução

Não é exigida caução de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 88.º do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 23.ª
Seguros

1. É da responsabilidade do adjudicatário a cobertura da atividade que exerce através de contratos de seguro que forem exigíveis nos termos da lei.
2. A entidade adjudicante pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior.

Capítulo V
Resolução de litígios
Cláusula 24.ª
Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal da Administrativo e Fiscal de Coimbra, com expressa renúncia a qualquer outro.

Capítulo VI
Disposições finais
Cláusula 25.ª
Alterações ao contrato

1. Qualquer alteração do contrato deverá constar de documento escrito assinado por ambos os outorgantes e produzirá efeitos a partir da data da respetiva assinatura.
2. A parte interessada na alteração deve comunicar, por escrito, à outra parte essa intenção, com uma antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação à data em que pretende ver introduzida a alteração.
3. O contrato pode ser alterado por:

- a) Acordo entre as partes, que não pode revestir forma menos solene que o contrato;
- b) Decisão judicial ou arbitral;
- c) Razões de interesse público.

4. A alteração do contrato não pode conduzir à modificação de aspetos essenciais do mesmo, nem constituir uma forma de impedir, restringir ou falsear a concorrência.

Cláusula 26.ª

Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo adjudicatário e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 27.ª

Boa fé

As partes obrigam-se a atuar de boa fé na execução do contrato e a não exercer os direitos nele previstos, ou na lei, de forma abusiva.

Cláusula 28.ª

Uso de sinais distintivos

Nenhuma das partes pode utilizar a denominação, marcas, nomes comerciais, logotipos e outros sinais distintivos do comércio que pertençam à outra sem o seu prévio consentimento escrito.

Cláusula 29.ª

Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 30.ª

Contagem dos prazos

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 31.ª

Legislação aplicável

Em tudo o omissis no presente caderno de encargos, observar-se-á o disposto no Código dos Contratos Públicos e demais legislação aplicável.

Parte II
Especificações técnicas
Cláusula 32.^a

Características técnicas – condições especiais de fornecimento

1. Fruta

- 1.1. A fruta deverá ser fresca, de colheita recente, em adequado estado de maturação, de tamanho uniforme. Devem cumprir os requisitos de rotulagem obrigatória. O transporte deve ser feito em condições de acondicionamento adequado.
- 1.2. Serão rejeitados os frutos que se apresentem deteriorados ou revelarem sinais evidentes de impregnação por substâncias químicas (inseticidas e fungicidas), impurezas, matérias estranhas ou quaisquer outras alterações que os torne impróprios para consumo ou que lhes confira aspeto desagradável que lhes diminua o seu valor comercial, e em especial:
- Bananas: traumatismos, cura deficiente ou excesso de maturação. Frutos muito desiguais quanto ao seu tamanho.
 - Fruta restante: presença de ferrugens, ou fumagina, tamanho muito desigual, deterioração por bolores, frutos secos, bichados ou com sabor a mofo, conspurcação por terra ou manchas.
- 1.3. Calibre: nas peças abaixo designadas, o calibre admitido é o seguinte:
- Maçã Golden: 65/70
 - Maçã Gala: 65/70
 - Pêra: 65/70
 - Pêssego: 61/67
 - Laranja: 6

2. Legumes

- 2.1. Os alhos, as cebolas, as diversas couves, grelos, nabiças e nabos devem ser fornecidos limpos de folhas secas e partes não comestíveis.
- 2.2. Os concorrentes poderão oferecer outros produtos, frescos, congelados ou enlatados, reservando-se o direito de adjudicar ou não, conforme as vantagens que houver na indicação do seu consumo.

3. Batatas

- 3.1. As embalagens deverão ser de malha de tecido artificial, do tipo aprovado oficialmente. Os sacos deverão apresentar-se intactos e devidamente selados.

3.2. Serão rejeitados os fornecimentos em que se verifiquem mais de 5% de batatas cujo diâmetro seja inferior a 5 centímetros.

3.3. Não deverá ter mais de 5 % de desperdícios que compreendam batatas cortadas, esmagadas, geladas, com nódoas negras interiores, podres, etc. Não poderá apresentar cheira a mofo, sabor ácido, coloração esverdeada ou humidade em excesso. O desperdício de descasque e regularização dos olhos não deve ir além de 25%.

Cláusula 33.^a

Quantidades e descrição dos produtos

1. Os bens a adquirir pela entidade adjudicante devem cumprir as seguintes especificações técnicas nos seguintes termos:

Artigo	Unidade	Quantidade Estimada
Abacaxi	Kg	15
Abobora	Kg	10
Abobora Manteiga	Kg	4
Agrião	Kg	4
Alface	Kg	900
Alface Roxa	Kg	15
Alho	Kg	80
Alho Frances	Kg	30
Banana	Kg	3000
Batata	Kg	9000
Batata Ágria	Kg	1000
Batata Doce	Kg	5
Batata Pequena	Kg	460
Beringela	Kg	10
Beterraba	Kg	10
Brocolos	Kg	50
Caldo Verde	Kg	130
Cebola	Kg	1300
Cebola Roxa	Kg	20
Cenoura	Kg	3000
Cogumelos	Kg	20
Courgete	Kg	50
Couve Coração De Boi	Kg	300
Couve Flor	Kg	30
Couve Lombarda	Kg	1000
Couve Portuguesa	Kg	20
Couve Roxa	Kg	15
Espinafres	Kg	45
Feijão Verde	Kg	80
Kiwi	Kg	30
Laranja 6	Kg	1900

Artigo	Unidade	Quantidade Estimada
Lima	Kg	20
Limão	Kg	200
Maçã Gala 65/70	Kg	1800
Maçã Golden 65/70	Kg	900
Manga	Kg	5
Melancia	Kg	600
Melão	Kg	300
Molho Coentros 300gr	Un	30
Molho Salsa 300gr	Un	65
Morangos	Kg	150
Nabiças	Kg	30
Nabo	Kg	190
Papaia	Kg	5
Pepino	Kg	50
Pera Rocha 65/70	Kg	1900
Pessego	Kg	100
Pimento Amarelo	Kg	10
Pimento Verde	Kg	60
Pimento Vermelho	Kg	80
Rabanete	Kg	4
Tangerina	Kg	1700
Tomate	Kg	400
Tomate Cacho	Kg	10
Tomate Cherry	Kg	5
Uvas	Kg	40

A Direção da A.R.C.I.L.